

OCORRÊNCIA DE FITONEMATÓIDES EM AMOSTRAS DE LAVOURAS DA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS [OCCURRENCE OF PLANT PARASITIC NEMATODES IN SAMPLES OF FARMINGS IN SOUTHWEST OF GOIÁS] Neves, D.L.; Ribeiro, G.C.; Galvão, J.C.B.; Moraes, E.B.; Campos, H.D.; Silva L.H.C.P. Universidade de Rio Verde, C.P. 104, Rio Verde, GO, CEP 75901-970. E-mail: campos@fesurv.br.

Grande número de amostras de solo e raízes tem sido enviados ao Laboratório de Fitopatologia da Universidade de Rio Verde, Goiás, para análises nematológicas. No período de outubro/2006 a fevereiro/2007 foram analisadas 161 amostras de raiz e solo de diferentes lavouras do Sudoeste de Goiás. Considerando apenas as análises das raízes (25 amostras de soja, 6 de algodoeiro, 11 de milho e 35 de cana-de-açúcar) os principais nematóides identificados na cultura da soja foram: *Pratylenchus*, *Helicotylenchus*, *Meloidogyne* e *Heterodera glycines* com ocorrências nas amostras de 88%, 52%, 8% e 4%, respectivamente. Nessas amostras a população de *Pratylenchus* variou entre 36 e 5.547 nematóides/g de raiz. No algodoeiro foram identificados *Pratylenchus* e *Helicotylenchus* em 100% das amostras. A população de *Pratylenchus* variou entre 22 e 235 nematóides/

g de raiz. No milho, *Pratylenchus* estava contido em 91% das amostras, com população entre 4 e 3.194 nematóides/g de raiz, seguido de *Helicotylenchus* em 36% das amostras, com população entre 5 e 1.075 nematóides/g de raiz. Na cultura da cana-de-açúcar, *Pratylenchus* foi identificado em 100% das amostras e a população nessas amostras variou entre 8 e 551 nematóides/g de raiz, *Meloidogyne* em 11,4% e *Helicotylenchus* em 2,8% das amostras. Nas amostras de solo, foram identificados *Pratylenchus*, *Helicotylenchus*, *Meloidogyne* e *Mesocriconemella*, além de *Heterodera glycines* em algumas amostras provenientes de lavouras de soja. Os gêneros *Pratylenchus*, *Meloidogyne* e *Helicotylenchus*, independente da cultura, predominaram nas amostras (raiz e solo) das lavouras do Sudoeste de Goiás.

SELEÇÃO DE ESPÉCIES ANTAGONISTAS A *Meloidogyne ethiopica* (WHITEHEAD, 1968) [SELECTION OF ANTAGONISTIC PLANTS TO *Meloidogyne ethiopica* (WHITEHEAD, 1968)] Lima, E.A.¹; Mattos, J.K.¹; Gomes Carneiro, R.²; Carneiro, R.M.D.G.³ ¹Universidade de Brasília, Departamento de Agronomia, C.P. 04364, CEP 79919-970 Brasília, DF. ²Instituto Agrônomo do Paraná, C.P. 481, CEP 860001-970 Londrina, PR. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília, DF, CEP 70849-979. E-mail: recar@cenargen.embrapa.br

Meloidogyne ethiopica é uma espécie introduzida no Brasil a partir de mudas de quivi provenientes do Chile, e que vem causando sérios prejuízos à viticultura naquele país. No Brasil, esse nematóide foi recentemente detectado em quivi, soja, tomate, yacon e fumo no Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Santa Catarina. Não existem estudos sobre a utilização de rotação de cultura com plantas antagonistas para o controle dessa espécie, que é uma alternativa eficaz no combate ao nematóide de galhas, sobretudo em áreas altamente contaminadas. Vinte e sete espécies de plantas foram cultivadas em casa de vegetação à temperatura média de 25-30 °C e foram inoculadas com 5000 ovos. O delineamento foi de blocos ao acaso com 8 repetições e o tomateiro foi usado como padrão de

suscetibilidade. A avaliação foi realizada dois meses após a inoculação, com base nos índices de galhas e massas de ovos, número de ovos/g raiz e no fator de reprodução (FR). Das 27 espécies selecionadas, 12 se mostraram resistentes (FR<1,0) a *M. ethiopica*: amendoim, nabo, guandu forrageiro, guandu anão, mamona, mucuna anã, *Crotalaria grantiana*, *C. apioclive*, azevém, sorgo, aveia preta e centeio, essas quatro últimas boas antagonistas para o inverno. Das espécies que se mostraram suscetíveis: mucuna preta, arroz, serradela e ervilhaca comum tiveram baixos fatores de reprodução (FR<10). Milho, ervilhas, ervilhaca forrageira e tremço branco foram altamente suscetíveis (FR>10), não sendo recomendados para rotação de culturas.

MORTALIDADE DE *Meloidogyne exigua* EM PRODUTOS QUÍMICOS E NATURAIS [MORTALITY OF *Meloidogyne exigua* IN NATURAL AND CHEMICAL PRODUCTS] Silva, E.H.¹; Toyota, M.¹; Canuto, R.S.¹; Vilela, A.E.; Salgado, S.M.L.²; Campos, V.P.¹; ¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia, Lavras, MG, CEP 37200-000. ²EPAMIG, Lavras, MG. E-mail: agrohenrique@yahoo.com.br

A indução de resistência pela ativação de mecanismos de defesa latentes existentes nas plantas em resposta ao tratamento com agentes bióticos ou abióticos, representa

uma alternativa potencialmente útil no manejo de fitodoenças. Visando selecionar produtos que sejam indutores de resposta de defesa em cafeeiro contra *M. exigua*,